

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXXVI

Vol. 65, Nº 2, 1993

ANÁLISE LITOFACIOLÓGICA DA FORMAÇÃO
ITAPECURU - PERFIL ESTRATIGRÁFICO
LEÃOZINHO - ITAPECURU-MIRIM - ESTADO DO
MARANHÃO - BRASIL*

RONALDO ANTONIO GONÇALVES¹, ISMAR DE SOUZA
CARVALHO¹ E SÉRGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO²

Credenciado por CÂNDIDO SIMÕES FERREIRA

¹Instituto de Geociências/UFRJ.

²Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ.

Este trabalho é uma contribuição ao estudo dos ambientes deposicionais da formação Itapecuru, unidade litoestratigráfica cretácica da bacia do Parnaíba.

O levantamento de um perfil estratigráfico composto efetuado em afloramentos localizados ao longo do rio Itapecuru, região de Leãozinho, município de Itapecuru-Mirim, estado do Maranhão, permitiu definir 3 litofácies que foram interpretadas como representativas de um ambiente deltaico-lacustrino.

As litofácies definidas são: Litofácies 1 - argilito vermelho, bioturbado com icnofósseis na forma de tubos verticais e horizontais da ordem de 10 centímetros. São camadas tabulares e com espessura média de 0,1 a 1,0 metro. Litofácies 2 - siltitos vermelhos, finamente laminados, com níveis fluidizados, bioturbados com icnofósseis na forma de tubos verticais e horizontais semelhantes aos descritos na L1. Apresenta um conteúdo fóssilífero representado por bivalves não-marinhos, fragmentos de dentes e escamas de peixes de água doce. A geometria é lenticular a tabular onde, eventualmente, ocorrem níveis carbonáticos maciços no topo das camadas. Litofácies 3 - arenito fino a médio com "climbing ripples" (truncamentos) apresentando marcas de sola na base das camadas. A geometria é lenticular a tabular, com espessura variando de 0,5 a 3,0 metros no máximo, paleodireções de transporte sedimentar para 260 graus.

A distribuição espacial das litofácies permitiu definir um grande ciclo de "coarsening upward", onde arenitos passam a predominar sobre siltitos e argilitos. Esta distribuição das litofácies caracteriza um processo de assoreamento da bacia, ainda que localizado, podendo definir uma progradação deltaica em condições lacustres. — (15 de dezembro de 1992).

* Trabalho vinculado ao projeto "Dinossauros do Brasil".